



Ética no Desporto

Linhas Orientadoras para Professores

Ficha Técnica

Título: Ética no Desporto - Linhas Orientadoras para Professores

Autoria: Bruno Avelar Rosa (iLIDH).

Coordenação: Eva Ndrío de Carvalho e Lourenço Xavier de Carvalho (iLIDH).

Revisão: José Lima (PNED/IPDJ) e Abel Figueiredo (ESEV/IPV).

Apoio institucional: Coordenação Nacional do Desporto Escolar - Direção Geral de Educação, Confederação do Desporto de Portugal, Confederação dos Treinadores de Portugal, Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto.

Design: João Azevedo de Sousa | Sweet_Records.

Edição: IPDJ, IP

Impressão: Grifos, Artes Gráficas

Tiragem: 2,000 exemplares.

ISBN: 978-989-96575-2-6.

DL:

2ª Edição / maio 2017.

"Foi no desporto que aprendi tudo o que sei sobre ética"

A. Camus

Ética no Desporto

LINHAS ORIENTADORAS PARA PROFESSORES





Ética no Desporto

Linhas Orientadoras para Professores

O presente documento é produzido pelo Instituto Luso-Ilírio para o Desenvolvimento Humano no âmbito da colaboração com o Plano Nacional de Ética no Desporto, estando integrado no Módulo LED's Play do Programa LED on Values.

Os professores em geral e os de Educação Física em particular são figuras centrais no processo educativo. É dos professores a responsabilidade na orientação e transmissão dos valores éticos, seja no contexto específico das aulas de Educação Física ou das atividades de Desporto Escolar, seja num âmbito mais alargado como é a educação para a cidadania, na qual a educação desportiva pode jogar um papel fundamental. Esta responsabilidade é também partilhada pelas escolas às quais professores e alunos estão vinculados, na medida em que estas representam a sua comunidade de prática, desenvolvimento e partilha.

Neste sentido, as “Linhas Orientadoras para Professores” apresentadas têm por objetivo potenciar o enquadramento dos professores relativamente à sua intervenção pedagógica junto dos seus alunos, particularmente os mais jovens, do ponto de vista da educação para valores e ética desportiva.

Partindo de uma abordagem concetual, são fornecidas diferentes ferramentas de apoio para que os professores possam operacionalizar a sua ação no âmbito da educação para a ética através da prática desportiva, melhorando ainda mais a sua intervenção educativa.

O que é e para que serve a ética?

A ética refere-se ao *ethos* - princípio, alicerce, fundamento – um conjunto de arquétipos, modelos e valores que formam o caráter de cada pessoa e que traduzem, através da ação, a sua forma de ser.

A ética é assim o conjunto de normas de comportamento e formas de vida através do qual o homem tende a realizar o valor do bem.

Porquê a ética no desporto e na Educação Física?

A ética, enquanto sistema de valores, ajuda-nos a tomar consciência de que não podemos viver de qualquer maneira, que na vida não vale tudo e que os nossos comportamentos têm consequências nos outros e na sociedade que ajudamos a criar. A mesma visão deve ser aplicada à prática de atividades físicas e desportivas. A Educação Física escolar, ao contemplar múltiplas atividades de referência desportiva, elogia também a pluralidade e multidimensionalidade destas práticas e dos conteúdos que são seu objeto de ensino-aprendizagem. Estes conteúdos, tal como exposto nos Programas Nacionais de Educação Física, vão além do desenvolvimento das qualidades físicas e das habilidades motoras e desportivas, orientando a intervenção do professor para a necessidade de desenvolvimento de outros aspetos mais relacionados com o indivíduo na sua globalidade, como sejam a educação para a saúde e a educação para valores. Neste sentido, as atividades físicas e desportivas, pelo capital único que possuem, podem e devem também ser utilizadas com vista ao desenvolvimento da ética enquanto sistema de valores associados ao fenómeno desportivo e educativo.

Quais são os valores do desporto?

Institucionalmente, são identificados os seguintes princípios como estruturantes dos valores do desporto:



International
Fair-Play
Committee



INTERNATIONAL
OLYMPIC
COMMITTEE

International
Olympic
Committee

Performance e realização: o desempenho deve ser sempre associado ao esforço utilizado para a concretização dos objetivos.

Cumprimento de Regras: o desempenho é meritório se efetuado no cumprimento das regras.

Igualdade de oportunidades: todos sem exceção têm acesso à prática desportiva, usufruindo nesta dos mesmos direitos e dos mesmos deveres. As condições de prática (e competição) devem também ser as mesmas para os diferentes praticantes, não devendo haver benefício prévio de uns sobre os outros.

Respeito: necessidade de manifestação de tolerância e aceitação em relação a todos os envolvidos no desporto e fora dele.

Saúde: a prática desportiva e os comportamentos a ela associados nunca devem colocar em causa a saúde e o bem-estar dos praticantes e seus companheiros/adversários.

Satisfação pelo esforço: desenvolvimento de habilidades físicas e mentais através do permanente desafio a si próprio e aos outros.

Fair-play: desenvolvimento do fair-play nas diferentes dimensões da vida através da aprendizagem deste no contexto desportivo.

Respeito pelos outros: desenvolvimento da tolerância relativamente à diferença e à diversidade.

Busca pela excelência: desenvolvimento de cultura de excelência associada ao bem-fazer.

Equilíbrio entre corpo, mente e espírito: promoção de competências intelectuais e éticas através do desenvolvimento da literacia motora.

Ética no desporto

Para além dos valores que lhe são potencialmente associados, o desporto é neutral porque...

- Pode promover valores éticos... ou o seu contrário.
- Pode promover o desenvolvimento de uma autoimagem positiva e o respeito pelos outros... ou o seu contrário.
- Pode fortalecer a comunidade... ou o seu contrário.
- Pode promover a socialização, o desenvolvimento de novas amizades e o seu fortalecimento, reforçando estilos de vida saudáveis e estimulando a participação comunitária e a coesão social, ou.... pelo contrário, pode promover a violência, o doping, a batota, o ganhar a qualquer custo.

Depende de cada um dos agentes envolvidos orientar o desporto como ferramenta de desenvolvimento da ética e dos valores.

Os professores de Educação Física, disciplina escolar em que o desporto assume um papel incontornável, revelam-se agentes fundamentais, devendo como tal assumir a responsabilidade na transmissão e fortalecimento dos valores éticos no processo educativo desenvolvido:

- Devido a serem agentes vinculados ao enquadramento educativo e formativo da prática desportiva.
- Devido à posição de liderança que assumem no processo educativo estimulado pela prática desportiva.
- Devido ao potencial exemplo que representam junto dos alunos.
- Devido à responsabilidade na operacionalização dos objetivos curriculares associados à ética no desporto.
- Devido ao papel de construção da identidade do estudante, assumindo-se como impulsionadores da sua orientação vocacional e profissional.

Os professores devem também assumir responsabilidade na prevenção e na resolução de conflitos que promovam e reduzam os seguintes comportamentos:

PRECONCEITO | RACISMO | HOMOFOBIA |
VIOLÊNCIA ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO
DOPING | BULLYING | CORRUPÇÃO /
COMBINAÇÃO DE RESULTADOS



Código de ética desportiva

O Código de Ética Desportiva promovido pelo PNED-IPDJ identifica as responsabilidades dos professores e dos estabelecimentos de ensino do ponto de vista da educação para valores e ética através da prática desportiva.



Compromisso com a Ética Desportiva **Responsabilidades dos Professores** **e dos Estabelecimentos de Ensino**

- ✓ Ensinar e transmitir aos educandos os valores da Ética Desportiva.
- ✓ Valorizar, nas suas notações técnicas, a vertente dos valores da ética desportiva.
- ✓ Reconhecer as atividades do Desporto Escolar e Universitário como um meio de promoção da ética desportiva junto da comunidade educativa.
- ✓ Promover, divulgar e praticar o ensino global dos valores humanos onde o desporto praticado com ética sirva de instrumento e meio privilegiado para esse fim.



Orientações programáticas

O que dizem os currícula de Educação Física sobre valores e ética no desporto nos diferentes Ciclos de Estudo?

Identificam o âmbito da ética desportiva como uma de quatro finalidades:

Favorecer a compreensão e a aplicação dos princípios, processos e problemas de organização e participação nos diferentes tipos de atividades físicas, na perspetiva da animação cultural e da educação permanente, valorizando, designadamente:

- A ética e o espírito desportivo.
- A responsabilidade pessoal e coletiva, a cooperação e a solidariedade.
- A higiene e a segurança pessoal e coletiva.
- A consciência cívica na preservação das condições de realização das atividades físicas, em especial a qualidade do ambiente.

Reconhecem também a importância da ética do ponto de vista da prevenção de comportamentos desviantes:

Analisar criticamente aspetos gerais da ética na participação nas Atividades Físicas Desportivas, relacionando os interesses sociais, económicos, políticos e outros com algumas das suas "perversões", nomeadamente:

- A especialização precoce e a exclusão ou abandono precoces.
- A dopagem e os riscos de vida e/ou saúde.
- A violência (dos espectadores e dos atletas) vs espírito desportivo.
- A corrupção vs verdade desportiva.



O que dizem os currículos de Educação Física sobre valores e ética no desporto nos diferentes Ciclos de Ensino?

Genericamente, os conteúdos desta matéria em cada um dos Ciclos fazem referência aos objetivos seguintes, através dos quais podemos identificar também os seguintes valores:

OBJETIVOS GERAIS	VALORES IDENTIFICADOS
Cooperando nas situações de aprendizagem e de organização, escolhendo as ações favoráveis ao êxito, segurança e bom ambiente relacional na atividade da turma.	Cooperação
Relacionando-se com cordialidade e respeito pelos seus companheiros, quer no papel de parceiros quer no de adversários.	Cordialidade e Respeito
Apresentando iniciativas e propostas pessoais de desenvolvimento da atividade individual e do grupo, considerando as que são apresentadas pelos companheiros com interesse e objetividade.	Iniciativa e Participação
Interessando-se e apoiando os esforços dos companheiros com oportunidade, promovendo a entreajuda para favorecer o aperfeiçoamento e satisfação própria e do(s) outro(s).	Entreajuda
Aceitando o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio, bem como as opções do(s) outro(s) e as dificuldades reveladas por ele(s).	Solidariedade
Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.	Empenho
Fomentar o espírito desportivo e o fair-play, no respeito pelas regras das atividades e de todos os intervenientes.	Espírito Desportivo e Fair-play
Assumindo compromissos e responsabilidades de organização e preparação das atividades individuais e/ou de grupo, cumprindo com empenho e brio as tarefas inerentes.	Compromisso e Responsabilidade
Combinando com os companheiros decisões e tarefas de grupo com equidade e respeito pelas exigências e possibilidades individuais.	Cidadania e Espírito Democrático
Analisar e interpretar a realização das atividades físicas selecionadas, aplicando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, etc.	Justiça e Honestidade

Nos conteúdos programáticos é ainda assinalado, no âmbito particular de algumas modalidades específicas, a necessidade de conhecimento da ética do lutador (Luta), ética do Judoca (Judo), ética do jogador (Jogo do Pau Português) e ética do atirador (Tiro com Arco).

Responsabilidades do professor

Como educar para valores éticos no e através do desporto?

SER PROFESSOR...

Necessidade de se assumir como **EXEMPLO**



Necessidade de representar e expressar certos valores perante os seus alunos!

Compreensão	Flexibilidade	Disciplina	Rigor
Tolerância	Apoio	Exigência	Respeito
Autonomia	Diferenciação	Responsabilidade	Equidade
Justiça	Diversão	Frontalidade	Compromisso

INTEGRIDADE



Como educar para valores éticos no e através do esporte?

SER PROFESSOR...

Necessidade de entender a **COMPETIÇÃO DO ESPORTO ESCOLAR** como uma manifestação desportiva que é parte do **PROCESSO EDUCATIVO** e não o seu produto!

A competição deve ser entendida como uma ferramenta educativa, participativa e convencial, além de um válido instrumento de transmissão de valores .

O objetivo associado à competição deverá ser o de criar hábitos e atitudes favoráveis e positivos relativamente à prática desportiva e ao próprio ato de competir.



A competição educativa deverá:

- Estar impregnada de espírito lúdico.
- Ser aberta, não discriminando ninguém por qualquer razão.
- Promover o total respeito para com os regulamentos, os outros, o espaço e o próprio.
- Estimular o esforço, pessoal e grupal.
- A finalidade não pode recair apenas nos resultados, mas também no desenvolvimento pessoal e coletivo.

Necessidade de entender a **COMPETIÇÃO** não apenas no seu sentido formal e normativo, mas como uma atividade com grande potencial educativo que pode e deve ser estimulada em **DIFERENTES CIRCUNSTÂNCIAS E TAREFAS** desenvolvidas no contexto de aula.

Pedagogia do exemplo

“O meu comportamento como professor é exemplar promovendo valores éticos junto daqueles com que me relaciono? De que forma influencio os meus alunos?”

As questões seguintes visam ajudar o professor a perceber o impacto do seu comportamento junto dos alunos. Estas derivam de princípios éticos que devem ser importantes para o professor e para o processo educativo em que está envolvido.

- São os meus comentários e ações adequados relativamente às crenças e experiências dos alunos?
- Esforço-me o suficiente para perceber as expectativas e perspetivas dos alunos?
- A minha postura física demonstra anseio de dominância? Ou, pelo contrário, demonstra disponibilidade para o diálogo?
- Que relação estabeleço entre tolerância e disciplina?
- Têm os alunos medo de mim?
- Têm os alunos respeito por mim?
- Sou justo e imparcial nas decisões que tomo?
- Quão bem conheço os meus alunos como pessoas? Que provas tenho que possam fundamentar esse conhecimento?
- Sou capaz de motivar os meus alunos diferenciando o seu perfil e objetivos?
- Desenvolvo um clima ótimo para o desenvolvimento das competências que ensino?
- Estimulo a orientação da motivação dos meus alunos para a tarefa ou para o ego?
- Qual é a minha reação quando um aluno comete um erro?
- Será que incluo os meus alunos nos diferentes processos de decisão?
- Quanto poder tenho e como o exerço sobre os meus alunos?

Estarei a agir bem? Porquê?



É importante que cada professor tenha por hábito a realização de processos de autoscopia relativamente à adequação do seu comportamento do ponto de vista do seu impacto educativo.

Para a correção de comportamentos eticamente desadequados, devem ser considerados os seguintes passos de reflexão e ação por parte do professor:

- Admitir a possibilidade de que cometemos erros.
- Identificar honesta e sinceramente que erros são cometidos e que formas de prejuízo são desenvolvidos em consequência.
- Identificar ações específicas que reflitam os erros cometidos e que alternativas podem ser utilizadas.
- Solicitar o apoio de outros colegas no sentido de que nos possam ajudar a solucionar os erros cometidos, a preveni-los e a corrigi-los.

A orientação e a consciência do professor relativamente à importância do seu papel enquanto agente educativo devem ser permanentes.



A photograph of two soccer players in a physical struggle on a field at night. The player on the left is wearing an orange jersey and black shorts, while the player on the right is wearing a white jersey and dark shorts. The player in white is being pushed or held back by the player in orange. The background is a blurred stadium with bright lights.

**FAIR
PLAY?**

**Estarei a educar através
da atividade desportiva?**

A soccer ball is visible in the bottom right corner of the image, partially obscured by the text overlay.

Pedagogia do exemplo

5 tópicos para melhorar a intervenção educativa do professor



1. Manter presentes os objetivos educativos

De que forma posso educar para valores? O que pretendo atingir com a minha intervenção?

Recomendação 1: com base nas características do grupo, identificar os objetivos de ordem pessoal, inter-pessoal e cívica que pretendemos ver atingidos.



2. Promover o diálogo

De que forma posso integrar a participação dos alunos nas reflexões relacionadas com a sua participação na atividade e as aprendizagens daí decorrentes?

Recomendação 2: nos momentos de diálogo desenvolvidos ao longo das aulas, estimular a discussão através de algumas perguntas que orientem esse diálogo e permitam ao aluno refletir sobre a sua perspetiva sobre as coisas.



3. Utilizar linguagem que promova proximidade, confiança e compreensão

De que forma devo comunicar perante diferentes públicos e diferentes alunos?

É o adulto quem deve adaptar a linguagem à capacidade de entendimento das crianças e jovens. Por exemplo, em vez de assinalar a necessidade de “aprendam como se trabalha em equipa!”, expressão esta que, sem exemplos concretos sobre o que se pretende, se torna demasiado imprecisa, concretizar a instrução dizendo, por exemplo, “olhem para onde estão os vossos colegas antes de continuar o jogo”.

Recomendação 3: ter cuidado com as palavras, mantendo o discurso numa lógica de simplicidade, perguntando no final se a mensagem foi percebida.



4. Ter tempo para planear o futuro e refletir o passado

De que forma posso manter o controlo e a intencionalidade da minha intervenção educativa?

Planear e organizar o processo de ensino-aprendizagem é muito importante, tal como consultar, discutir e refletir com os alunos sobre os objetivos e importância dos conteúdos trabalhados ou a trabalhar. Neste sentido, é relevante perguntar de que forma os alunos experienciam e percebem os jogos, as aprendizagens e a relação entre eles.

Recomendação 4: visualizar a realização das aulas, considerando espaço para a reflexão e discussão com os alunos. Prever o tipo de perguntas que possam ser utilizadas na orientação da discussão produzida.



5. Estimular a assunção de responsabilidade e proatividade

De que forma posso orientar a aquisição por parte dos alunos de comportamentos responsáveis? De que forma posso orientar dos alunos na sua transformação de indivíduos passivos para indivíduos ativos?

Recomendação 5: conceder diferentes responsabilidades na organização das aulas (fazer grupos, arrumar material, assumir a tarefa de “capitão” ou de “árbitro”). Todos os alunos devem passar por todos os papéis, devendo ser também responsáveis pela gestão deste calendário de tarefas.

Didática dos valores

Operacionalização dos valores na didática das atividades físicas e desportivas

Os fatores de treino desportivo / As condicionantes da tarefa motriz

Podemos reconhecer a existência de 5 fatores e/ou condicionantes sobre os quais se pode exercer manipulação didática e metodológica no âmbito da aplicação das diferentes tarefas motrizes, os quais podem ser entendidos também segundo a prevalência e impacto do estímulo correspondente.

Do ponto de vista dos objetivos e das competências a desenvolver e ainda que uma mesma tarefa solicite sempre todos os fatores/condicionantes, é a intervenção incidindo nos fatores psicológicos e sociais (respeitantes às condicionantes afetivo-emocionais e socioculturais), enquanto critérios de êxito das tarefas aplicadas, que dota a prática motora de uma maior abrangência e de uma maior intencionalidade educativa.



Os conteúdos associados a cada um dos fatores/condicionantes mencionados podem ser circunscritos aos seguintes âmbitos:

CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS

Âmbito Físico-motriz	Qualidades motoras.
	Qualidades técnicas e táticas.
Âmbito Psicossocial	Qualidades psicológicas (conhecimento das capacidades e limitações, espírito de superação, auto-controlo ou disciplina).
	Qualidades pessoais, inter-pessoais e cívicas (hábitos saudáveis, autonomia, criatividade, liberdade, solidariedade ou ecologia).

Adaptado de Giménez, Abad & Robles (2009)

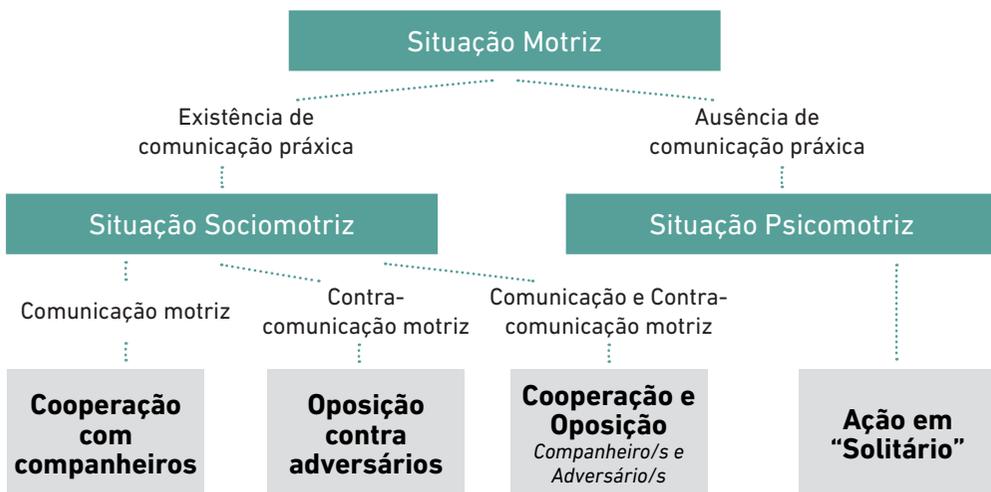
Em coerência com esta multidimensionalidade da prática desportiva, os conteúdos dos diferentes âmbitos podem ser considerados e instrumentalizados enquanto objetivo educativo.

Como operacionalizar os fatores psicológico e social das tarefas motrizes, na prática da atividade física e desportiva levada a cabo nas aulas de Educação Física?

É importante perceber a dinâmica e o potencial comunicativo das atividades físicas e desportivas como ponto de partida

As atividades físicas e desportivas podem caracterizar-se pela forma como se relacionam os praticantes, sendo que através das diferentes formas de interação se podem desenvolver práticas de cooperação (comunicação) e de oposição (contra-comunicação) que consubstanciam a base prática das diferentes circunstâncias, além das situações cuja responsabilidade é estritamente individual.

A manifestação destas formas de comunicação promove diferentes tipos de interação entre os praticantes demonstrando potencial para o desenvolvimento de diferentes valores e competências mais pessoais ou mais sociais.



Adaptado de Parlebas (2001)



Que valores podem ser trabalhados nas aulas e de que maneira se podem manifestar?

Um exemplo de indicadores e evidências ,baseado nos denominados Valores Universais, do modelo de Literacia Social (ILDH, 2014).

VALORES	INDICADORES	EVIDÊNCIAS
Respeito pelo próprio	Assunção de comportamentos saudáveis e rejeição de condutas nocivas.	O aluno demonstra vontade de cuidar de si (higiene, descanso, alimentação) e fa-lo de forma disciplinada.
Responsabilidade	Assunção e cumprimento das tarefas e funções que lhe são atribuídas na turma e nas aulas.	O aluno assume com brio , disciplina e de forma exemplar as suas funções e deveres.
Autonomia	Confiança e Independência no seu comportamento e responsabilidades.	O aluno tem confiança nas suas capacidades e realiza as tarefas propostas sem necessidade de apoio de terceiros.
Autocontrolo	Gestão das suas emoções de forma equilibrada.	O aluno controla as suas emoções quando a situação é tensa ou adversa, sendo capaz de reconhecer os próprios erros.
Superação	Esforço constante e resiliente pela melhoria das suas performances e comportamentos.	O aluno esforça-se para fazer mais e melhor de forma perseverante não se rendendo perante resultados ou performances negativas
Respeito pelos outros	Aceitação e compreensão, sem preconceitos, das diferentes condições dos pares e sua diversidade.	O aluno aceita a pessoa que o outro constitui, compreendendo as suas qualidades e dificuldades.
Solidariedade	Incorporação e apoio desinteressado de outros com diferentes condições.	O aluno ajuda aqueles com maiores dificuldades e apoia companheiros e adversários quando estes erram.
Cooperação	Ação conjunta de todos com vista ao alcance de um objetivo comum.	O aluno valoriza o grupo e reconhece a importância da ação conjunta para alcançar objetivos comuns.
Empatia	Desenvolvimento de relação afetiva positiva com os pares.	O aluno cria, cuida e desenvolve amizades no contexto desportivo em que se inclui.
Respeito pelo espaço	Cuidado com o ambiente e materiais envolventes.	O aluno cuida do espaço de aula e de jogo, bem como dos materiais que o constituem e que utiliza.
Respeito pelas normas	Cumprimento com justiça das normas estabelecidas.	O aluno respeita e cumpre as normas do jogo e as decisões a elas associadas.
Participação	Iniciativa e realização das tarefas propostas.	O aluno tem espírito de iniciativa e gosta de participar.

CÍVICOS

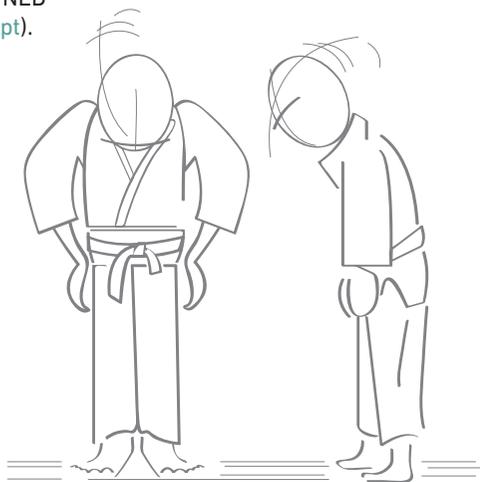
INTER-PESSOAIS

PESSOAIS

Didática dos valores

Que outras estratégias de intervenção podem ser utilizadas para o desenvolvimento de valores éticos nas aulas de Educação Física?

- Observação/discussão de situações exemplares (positivas e negativas) ocorrentes nas aulas e sua respetiva solução.
- Resolução/reflexão conjunta de dilemas éticos que promovam a reflexão nos alunos sobre determinadas condutas e situações.
- Identificação e reforço instrucional da componente psicológica e social de cada exercício (individual/coletiva, cooperação/oposição e os valores que estão associados a cada uma das praxis).
- Utilização do diálogo como ferramenta (realização frequente de “*debriefing*” sobre valores desenvolvidos na prática).
- Realização de exercícios de “*Role playing*”/“*Role changing*” estimulando particularmente as responsabilidades de cada um no seio do grupo-turma.
- Utilização de rituais e manifestações demonstrativas de cordialidade e respeito pelo outro e pelo espaço de prática (à imagem do que já se faz nas Artes Marciais & Desportos de Combate).
- Recurso à imagem e à mensagem de grandes desportistas que sejam exemplares e sua promoção como inspiradores.
- Organização de eventos escolares onde a competição seja lúdica e com poucos critérios de seleção.
- Contratualização/compromisso entre professor e aluno acerca do cumprimento de objetivos de carácter comportamental que ambos devem assumir. Para tal podem ser utilizados os Compromissos para a Ética disponibilizados pelo PNEd (ver “Recursos Pedagógicos” em <http://www.pned.pt>).



Didática dos valores

Que jogos e exercícios utilizar para fomentar os valores através da prática?

Acreditando que a prática desportiva se deve realizar em perfeita harmonia com os princípios da ética e que os valores, as relações humanas, a inclusão social, a luta codificada e a igualdade de oportunidades se revelam como aspetos fundamentais do património desportivo, surge o Módulo **LED's Play - Jogar com Ética**, o qual pretende ser uma ferramenta para o desenvolvimento de valores fundamentais que se pretendem assimilados e vivenciados, tanto no desporto como na sociedade.

O Módulo **LED's Play - Jogar com Ética** propõe o apoio a professores, a treinadores, a agentes desportivos, a responsáveis de clubes e outros educadores na realização dos seguintes objetivos junto dos alunos e dos praticantes das mais diversas modalidades desportivas, particularmente os mais jovens:

- Promover e desenvolver as competências pessoais e sociais que visam melhorar comportamentos e atitudes intra e interpessoais, como o respeito no relacionamento entre pares, a responsabilidade, a amizade, a ajuda, o bem-estar, a auto-confiança e a reflexividade.
- Promover a compreensão dos valores desportivos de forma a serem vividos e ativados de uma forma sustentada na sociedade.

O Módulo **LED's Play - Jogar com Ética** assenta na metodologia da Aprendizagem Experiencial, a qual representa uma perspetiva alargada que destaca as experiências favorecedoras de uma aprendizagem autêntica, como base necessária para uma aquisição de competências importantes para o desenvolvimento humano e que incorpora as propostas metodológicas e didáticas presentes neste documento.

No website do Programa LED on Values (www.ledonvalues.org) bem como no website do PNEd (www.pned.pt), é possível encontrar diferentes propostas de exercícios aplicados com vista ao desenvolvimento dos valores no desporto e das competências pessoais, inter-pessoais e cívicas.

Nos exercícios propostos, a discussão/reflexão estimulada relativamente aos valores e às competências desenvolvidas - o "*debriefing*" - assume-se como uma ferramenta fundamental.

Além dos exercícios propostos, os quais elogiam a dimensão colaborativa, expressiva e inclusiva dos jogos motores (sendo por isso dirigidos para o público mais jovem, podendo também ser utilizados em momentos de intervenção mais genérica das aulas dos ciclos de ensino mais avançados), é possível estender o espírito do Módulo **LED's Play - Jogar com Ética** a qualquer outra tarefa e contexto desportivo. Neste sentido, qualquer exercício, se pedagogicamente orientado, detém potencial para ser utilizado como ferramenta da educação para os valores e ética no desporto. Assim, a riqueza inerente às diferentes situações motrizes pode ser aprofundada pela aplicação das metodologias de Aprendizagem Experiencial promovidas por este módulo.

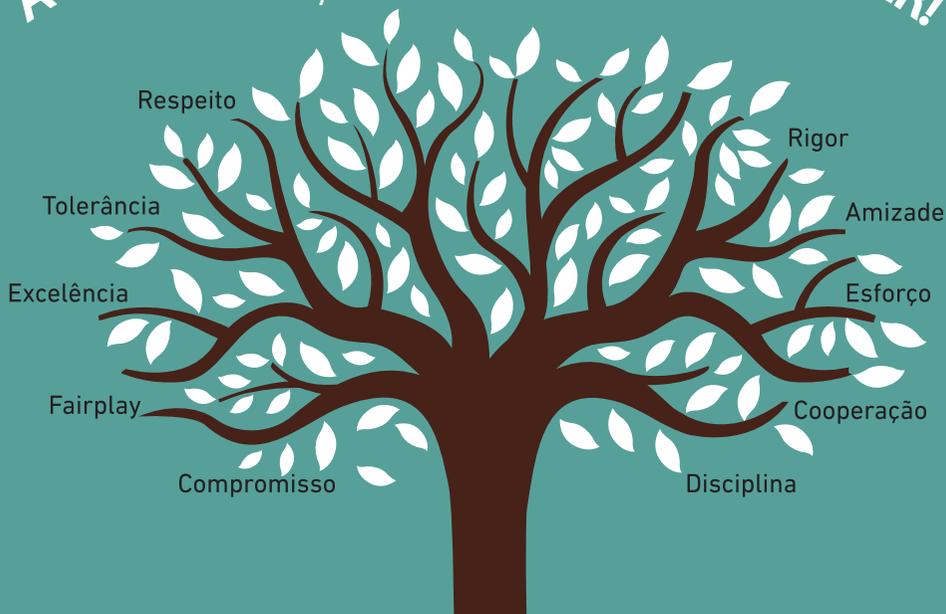


www.ledonvalues.org



A ÉTICA COMO FUNDAÇÃO DO CARÁTER!

A Educação Física como ferramenta



HÁBITOS E COMPORTAMENTOS





Com o apoio institucional de:



**direção-geral
de educação**



Desporto Escolar



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL



**TREINADORES
PORTUGAL**



SCPD
SOCIETY CIENTIFICA
DE PEDAGOGIA DO
DESPORTO

Uma iniciativa de:





move-te
POR **VALORES!**

site: pned.ipdj.gov.pt

email: pned@pned.pt facebook: [PNEDesporto](#)